



2 de fevereiro de 2026
 ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
 Dezembro de 2025

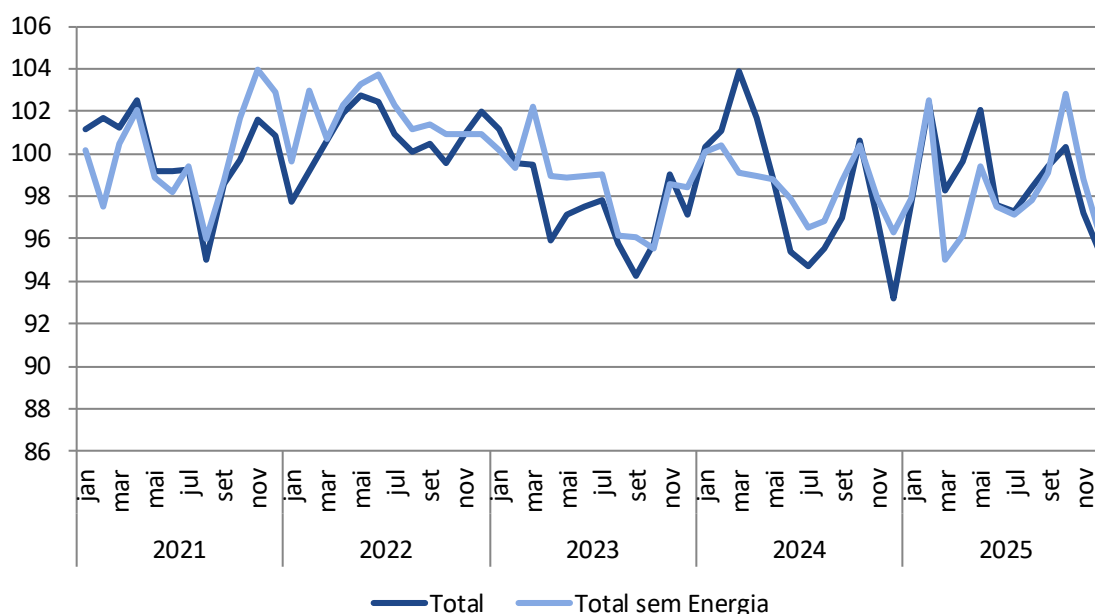
PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE 2,3%

O Índice de Produção Industrial¹ apresentou uma variação homóloga de 2,3%, em dezembro (0,3% em novembro). Excluindo o agrupamento de *Energia* esta variação foi nula (0,9% no mês precedente). A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -1,1% (-0,9% em novembro). A variação mensal do índice agregado foi -1,9% (-3,1% no mês anterior). No quarto trimestre de 2025, o índice agregado aumentou 0,8% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 2,8%).

Em 2025 o índice aumentou 0,5% (0,7% no ano anterior).

Figura 1

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, BASE 2021=100



¹ Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade (ver nota metodológica)

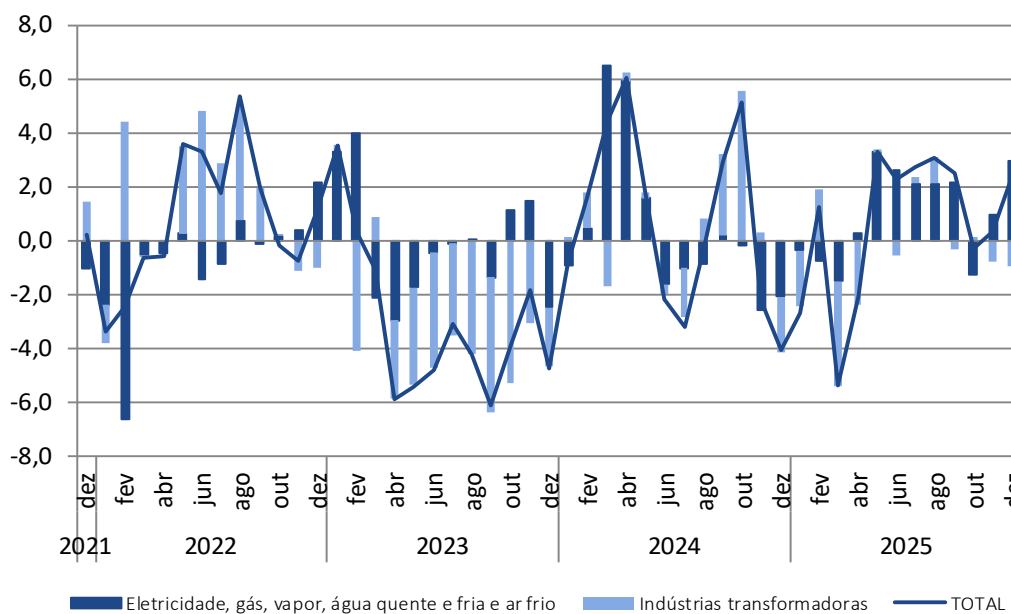


VARIAÇÃO HOMÓLOGA

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 2,3%, 2,0 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em novembro. Excluindo o agrupamento de *Energia*, o índice agregado teve uma variação nula (0,9% no mês anterior).

Figura 2

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) – TOTAL E PRINCIPAIS SECÇÕES



Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas positivas, exceto o de *Bens de Investimento*:

- O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (2,3 p.p.), originado por uma taxa de variação de 19,0% (-2,8% no mês anterior), com forte impacto positivo da produção de eletricidade;
- O único contributo negativo partiu do agrupamento de *Bens de Investimento* (-1,0 p.p.), que passou de uma variação homólogo de -2,1% em novembro, para -4,9% em dezembro;



- Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* contribuíram com 0,9 p.p. e 0,1 p.p., em resultado de taxas de variação de 2,5% e 0,3% (2,8% e 0,7% no mês anterior), respetivamente.

Quadro 1

TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO ÍNDICE AGREGADO

	TOTAL	Consumo	Bens intermédios	Investimento	Energia
	(taxa de variação homóloga)				
out-25	-0,3	2,7	6,4	-4,4	-15,4
nov-25	0,3	0,7	2,8	-2,1	-2,8
dez-25	2,3	0,3	2,5	-4,9	19,0
	(contributos para a TVH)				
out-25	-0,3	0,9	2,1	-0,9	-2,4
nov-25	0,3	0,2	1,0	-0,4	-0,4
dez-25	2,3	0,1	0,9	-1,0	2,3

VARIAÇÃO MENSAL

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de -1,9% em dezembro (-3,1% em novembro).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, exceto o de *Energia* (0,3 p.p.), cuja taxa de variação se situou em 2,1% (2,2% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* deu o contributo negativo mais intenso (-0,9 p.p.), em resultado de uma variação mensal de -2,9% (-7,0% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou um contributo igualmente intenso (-0,8 p.p.), originado por uma taxa de variação de -2,3% (-1,8% no mês precedente).

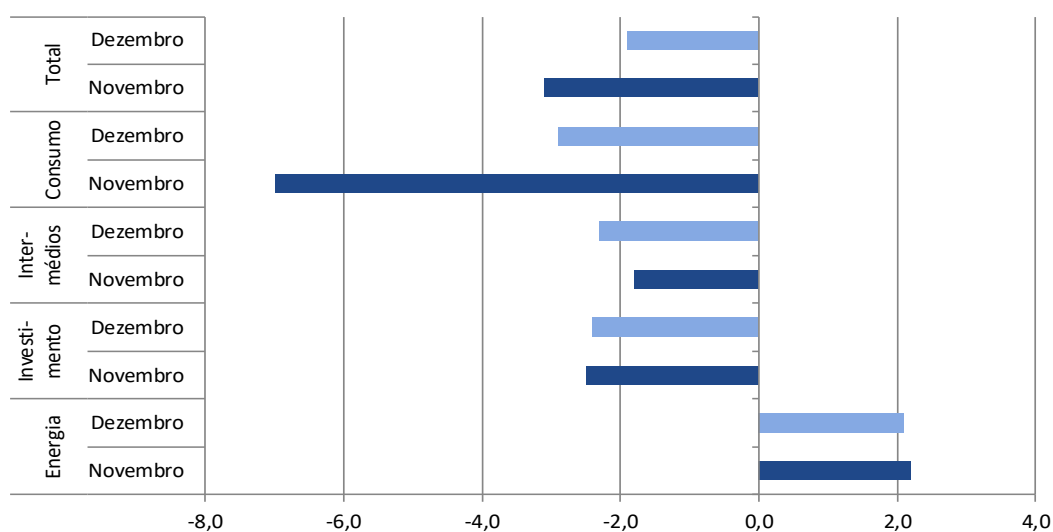


DII ISTAQUE

 INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL


Figura 3

ÍNDICE TOTAL E GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO MENSAL (%)



VARIAÇÃO TRIMESTRAL

O índice agregado registou uma variação homóloga de 0,8% no 4.º trimestre de 2025 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 2,8%).

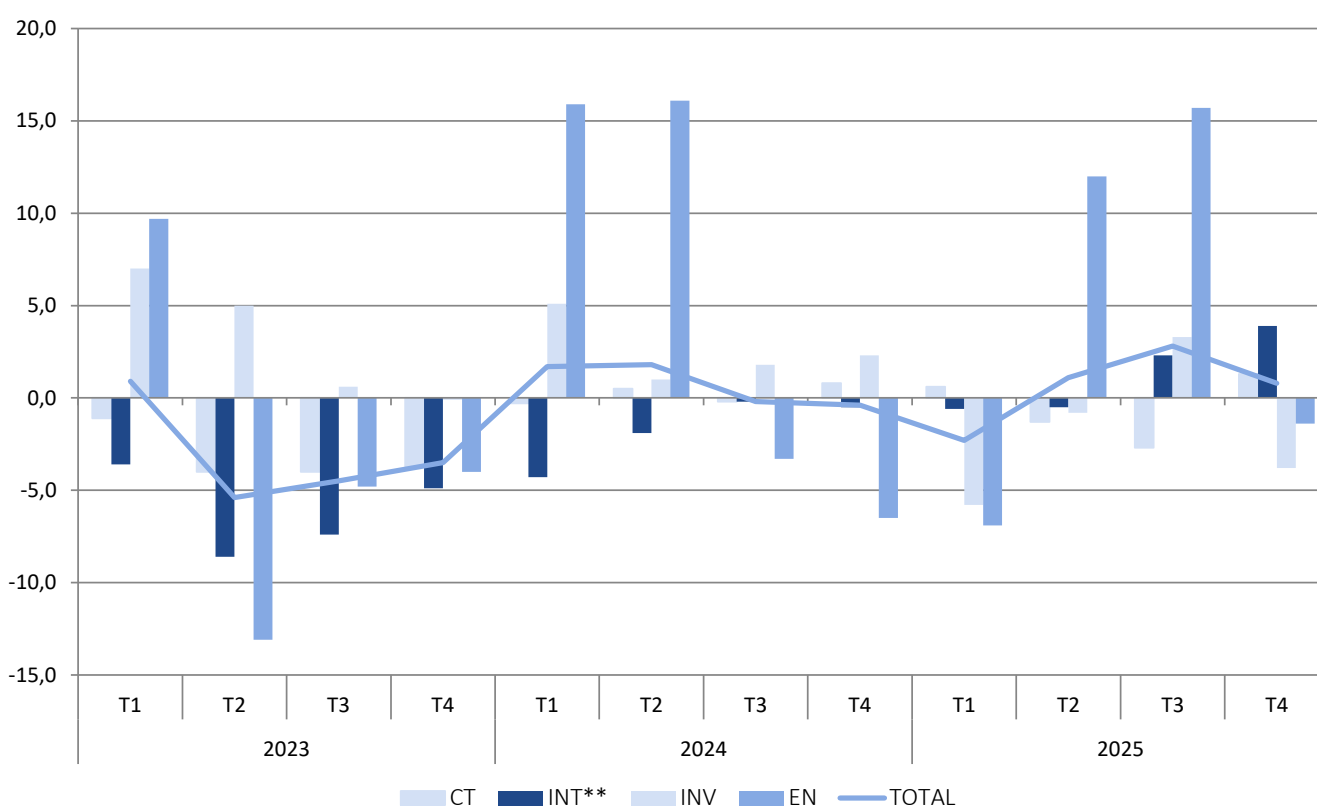
O agrupamento de *Bens Intermédios* registou o crescimento mais intenso, 3,9% (2,3% no 3.º trimestre). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou igualmente uma variação positiva (1,3%, -2,7% no trimestre anterior). A *Energia* passou de um aumento de 15,7% no trimestre anterior, para -1,4% no trimestre em análise.


DII ISTAQUE

 INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL


Figura 4

ÍNDICE TOTAL E GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA TRIMESTRAL (%)



VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL

O índice de produção industrial aumentou 0,5% no conjunto do ano de 2025 (0,7% em 2024). O agrupamento de *Energia* registou a variação média anual positiva mais acentuada, 4,3% (5,4% no ano anterior), enquanto o agrupamento de *Bens Investimento* apresentou a variação negativa mais relevante, -1,8% (2,6% em 2024). O índice correspondente à secção das *Indústrias Transformadoras* teve uma variação de -0,8% (0,5% no ano anterior).



DII|STAQUE

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL

OS PRINCIPAIS INDICADORES PODEM SER ACEDIDOS EM:

[ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL – AJUSTADO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE](#)

[ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL – AJUSTADO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO](#)

[ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL – BRUTO](#)

NOTA METODOLÓGICA

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O objetivo do índice de produção industrial é medir as variações do volume da produção em intervalos curtos e regulares. Os índices são obtidos a partir do Inquérito Mensal à Produção Industrial, realizado por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional.

A análise de resultados do presente Destaque foi efetuada tendo por base os índices corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

BASE 2021 DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Com a publicação de resultados referentes a [março de 2024](#), o INE passou a divulgar os dados das séries de Índices de Produção Industrial, com valores retrospectivos desde janeiro de 2005.

Mais informações sobre as novas séries podem ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas no respetivo destaque de março de 2024 e no [documento metodológico](#), disponível no Portal do INE.

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

As séries desagregadas a nível de 2 dígitos da Classificação de Atividades Económicas, ajustadas de sazonalidade e efeitos de calendário apenas podem ser utilizadas para obter as séries agregadas de total e divisões.



TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 29 de janeiro de 2026, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 89,0% (89,0% no mesmo mês de 2024). No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

Total	CT	CD	CND	INT **	INV	EN	B	C	D	E
89,0	84,1	78,5	85,0	93,7	84,0	100,0	87,8	87,3	100,0	85,8

REVISÕES

A informação agora divulgada incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

Total		CT		INT **		INV		EN	
Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
0,1	0,0	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Total – Indústrias Extrativas, Indústrias Transformadoras, Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água e Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição

CT – Bens de Consumo Total

CND – Bens de Consumo Não Duradouro

CD – Bens de Consumo Duradouro

INT** – Bens Intermédios e Outros

INV – Bens de Investimento

EN – Energia

B – Indústrias Extrativas

C – Indústrias Transformadoras

D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio

E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição

Data do próximo destaque - 2 de março de 2026
